

Saldo de crédito declinou no Nordeste no primeiro bimestre de 2018

O saldo das operações de crédito do sistema financeiro nacional atingiu R\$ 3.061,5 bilhões em fevereiro, implicando recuo de 0,3% no acumulado dos últimos 12 meses e queda de 1,0% no primeiro bimestre de 2018. Nesse cenário, a relação crédito/PIB declinou para 46,4%, comparativamente a 48,6% em fevereiro de 2017, conforme dados divulgados pelo Banco Central-BACEN.

O saldo da carteira de pessoas físicas alcançou R\$ 1.657,9 bilhões em fevereiro de 2018. A expansão ocorrida nesse segmento (+5,8% em 12 meses e +0,5% no primeiro bimestre de 2018) não foi suficiente para contrabalançar a queda na carteira de pessoas jurídicas (-6,7% em 12 meses e -2,7% no primeiro bimestre de 2018). Assim, o saldo de pessoas jurídicas caiu para R\$ 1.403,5 bilhões.

O declínio de recursos direcionados tem sido expressivo (-18,3% nos últimos 12 meses e -0,9% no primeiro bimestre de 2018), contribuindo assim para o recuo no saldo de crédito no País, particularmente na carteira de pessoas jurídicas. Os recursos livres, por sua vez, aumentaram nos últimos 12 meses (+2,4%), porém declinaram nos dois primeiros meses de 2018 (-1,0%).

Na segmentação por atividade econômica, agropecuária (-5,7% em 12 meses e -1,3% em 2018), indústria (-10,4% em 12 meses e -2,8% em 2018) e serviços (-2,9% em 12 meses e -2,4% em 2018) permanecem em queda.

A taxa média geral de juros do crédito do sistema financeiro em fevereiro situou-se em 26,9% a.a., 0,7 pontos percentuais (p.p.) acima em relação a janeiro. Por outro lado, representou retração de -5,3 p.p. em 12 meses. O spread médio das operações contratadas, que representa a diferença entre o custo de captação de recursos e a realização de operações de crédito, situou-se em 20,4%, sinalizando trajetória de queda nos últimos 12 meses (-3,5 p.p.).

Regionalmente, consideradas as operações acima de R\$ 1 mil, ocorreu expansão no saldo de crédito, no acumulado dos últimos 12 meses, no Centro-Oeste (+3,4%, saldo de R\$ 340,7 bilhões), Norte (+2,9%, R\$ 118,4 bilhões), Sul (+2,5%, saldo de R\$ 562,8 bilhões) e Nordeste (+1,0%, saldo de R\$ 400,9 bilhões). Por outro lado, ocorreu retração no Sudeste (-2,3%, R\$ 1.592,2 bilhões).

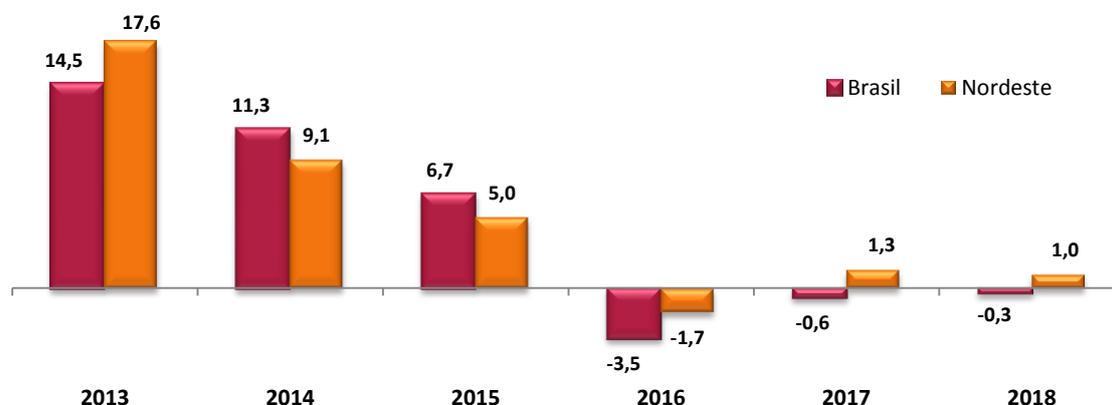
Especificamente no Nordeste, o saldo de crédito alcançou R\$ 400,9 bilhões, representando elevação de 1,0% nos últimos 12 meses e -0,6% no primeiro bimestre de 2018. As operações de crédito destinadas para pessoas físicas aumentaram 6,5% nos últimos 12 meses e 0,5% nos dois primeiros meses de 2018. Quanto ao crédito para pessoas jurídicas, cujos recursos são essencialmente direcionados para a produção (investimentos e capital de giro), registrou recuo de 7,8% em 12 meses e -2,6% no primeiro bimestre de 2018.

Entre os estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste, o saldo das operações de crédito nos últimos 12 meses foi crescente no Piauí (+6,1%), Ceará (+5,0%), Paraíba (2,8%), Alagoas (+2,2%), Sergipe (+1,3%), Rio Grande do Norte (+1,0%), Pernambuco (+0,7%) e Minas Gerais (+0,3%). O saldo de crédito no Maranhão apresentou comportamento estável (0,0%). Os demais estados apresentaram resultados negativos: Bahia (-2,7%) e Espírito Santo (-0,7%).

A taxa de inadimplência regional registrou +4,18% em fevereiro ante +3,43% no País. Na área de atuação do Banco do Nordeste, Piauí (+5,64%), Ceará (+5,08%) e Alagoas (+4,65%) apresentaram inadimplências acima da média regional. Bahia (+3,94%), Pernambuco (+3,89%), Rio Grande do Norte (3,73%), Paraíba (3,72%), Espírito Santo (+3,69%), Sergipe (+3,67%), Maranhão (+3,66%) e Minas Gerais (+3,63%) registraram inadimplência abaixo da média do Nordeste, porém, acima da nacional.

Autor: Allisson David de Oliveira Martins, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 - Saldo de crédito no Brasil e Nordeste - Variação (%) acumulada no ano ⁽¹⁾



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Banco Central. Nota: (1) A variação de 2018 refere-se aos últimos 12 meses encerrados em fevereiro.

Tabela 1 - Saldo de crédito no Brasil e regiões - Variação (%) acumulada no ano ⁽¹⁾

País/Região	2015	2016	2017	2018
Brasil	6,7	-3,5	-0,6	-0,3
Norte	4,6	-2,2	2,4	2,9
Nordeste	5,0	-1,7	1,3	1,0
Centro Oeste	8,3	-0,8	3,0	3,4
Sudeste	8,1	-4,8	-1,9	-2,3
Sul	3,3	-0,5	2,1	2,5

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Banco Central. Nota: (1) A variação de 2018 refere-se aos últimos 12 meses encerrados em fevereiro.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.